

# Cartas ao Editor

RBCCV 44205-900

## Medline - 1

**Abaixo, conteúdo da carta enviada pelo colega David Tirone ao administrador do Medline, Dr. Sheldon Kotzin, recomendando a indexação da RBCCV/BJCVS. Já solicitamos a outros cirurgiões cardiovasculares de renome internacional para que também enviassem esta carta, no sentido de fortalecer o nosso pleito.**

*Domingo Braile*  
*Editor*  
*RBCCV*

Dear Mr. Kotzin

Re: Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery

The President of the Brazilian Society of Cardiovascular Surgery and the Editor of the Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery, Dr. Domingo Braile, asked me write this letter in support of their plea to have their journal indexed in the National Library of Medicine.

I am an honorary member of that society and receive regular copies of their journal. As an academic surgeon I have to say that the quality of papers published is better than in many journals already listed in Medline. I sincerely hope your committee will review Dr. Braile's request to have their journal indexed and guide them through the process. I am certain the users of Medline you will find the publications in that journal worthy of referencing.

*Sincerely*  
*David Tirone*  
*Toronto, Canadá*

## Medline – 2

Dr Braile,

Parabéns pelo trabalho e pela luta contínua em tentar indexar a nossa revista. Acho que esta é uma oportunidade única e nunca estivemos tão perto! Tenho certeza de que desta vez será possível e vamos conseguir. Como o senhor

sabe, estou mais do que disposto a ajudar no que for possível.

Um grande abraço e recomendações a D. Maria Cecília.

*Fábio B. Jatene*  
*São Paulo, SP*

## Medline – 3

Queridos amigos a la distancia:

Recibo las noticias acerca de las arduas tareas que significan la calificación, tan justificada de la RBCCV que, no siempre es reconocida en los países del norte, en mi concepto por la falta de investigación editorial y estudio de los contenidos por parte de los calificadores con quienes, lamento no compartir, los conceptos esquemáticos organizativos con que se manejan.

La revista- RBCCV- es un claro ejemplo de estas expresiones, pues si se analizan las trayectorias de su editor y colaboradores, ya es un merito calificable, no solo en si mismo, sino por el producto elaborado, consecuencia de esa labor.

Han sabido brindarnos con justeza, desde el punto de vista científico y practico la difusión del trabajo arduo y creativo de los cirujanos, principalmente brasileños, con que desarrollan las ediciones de la RBCCV.

Considero que estos pensamientos, en otros países, son difíciles de valorar, donde tienen la tradición de conceptuar básicamente otras utilidades perfeccionistas, no tan creativas en el terreno científico pero que, en nuestros medios son indispensables pues suplantán, en diferentes aspectos, muchos de los elementos materiales que nos faltan.

Les saludo y les pido me disculpen este sentido de critica, honesta, de la cual no puedo librarme en mis muchos años de vida, en esta hermosa profesión humanista que, hemos elegido, ser médicos, y también un tris de periodistas para la ciencia.

Con mi mas cordial afecto les envía un abrazo fraterno y los mejores deseos de éxitos.

*Adolfo Saadia*  
*Buenos Aires, Argentina*

## Conselho Editorial

Dear Prof. Braile,

I was informed informally by prof. Ricardo Lima, that you named me as a member of editorial board of Brazilian Journal for Cardiovascular Surgery.

Please would you be so kind and send me some information, that I will try to send to it some papers in the future.

Thank you very much for your kindness and hope to see you soon,

**Borut Gersak**  
*Ljubljana, Eslovênia*

## Melhor prevenir que remediar

Constantemente, a imprensa nos traz informações sobre o crescimento elevado do número de ações – cíveis e criminais – contra médicos, trazendo à baila, portanto, mais uma vez, essa questão delicada que pontuamos há anos. É importante que reportagens dessa espécie sejam por toda a classe médica considerada não como um elemento negativo suscetível de causar desânimo ou depressão, mas como mais um alerta, devendo trazer a consciência da importância de se ter, cada vez mais, uma atitude preventiva.

Na nossa advocacia e na condição de consultores jurídicos de várias Sociedades Médicas continuamos a lutar o bom combate no sentido de transformar uma série de paradigmas que, com toda certeza, contribuem sobremaneira para esse aumento em progressão geométrica.

É preciso que todos tenham convicção de que mais grave do que as condições precárias da saúde pública ou o cerceamento dos planos de saúde é a legislação que rege a relação médico-paciente – leia-se o Código do Consumidor. Pois essa legislação coloca sobre os ombros da classe médica, independentemente da especialidade, uma espada pesada, afiada e cruel, posicionando o doutor, muitas vezes, na condição de Deus e, por isso, de forma arbitrária até, se exigindo o impossível, qual seja, a perfeição nos tratamentos.

São inúmeras as ações que têm sido perpetradas no Judiciário, não só contra os médicos, mas também contra os hospitais e clínicas, pedindo ao juiz a concessão de liminares para a realização de procedimentos que estão, para casos concretos, totalmente contra-indicados. O pior é que muitos juizes, sem qualquer análise prévia, sem qualquer filtragem, concedem.

Todavia, não para por aí. Ações em razão de demora para ser atendido, por exemplo, crescem vertiginosamente. E nesta esteira, lá vem o Código de Proteção e Defesa do Consumidor estipulando inversão do ônus da prova,

facilitação da defesa do paciente, contribuindo a gratuidade de justiça e muito mais.

Sinceramente, não temos dúvidas de que a pouca informação do Judiciário a respeito da limitação da Ciência, bem como a total ausência de previsão legal para a realização de um juízo prévio de valor diante de uma reclamação contra um médico, são os elementos vitais propulsores dessa triste estatística.

Não cansaremos de dizer que, além da manutenção da boa relação médico-paciente, é fundamental que o médico nesses tempos amargos procure ter atitudes mais pró-ativas, isto é, preventivas mesmo, no sentido de estar respaldado em caso de ser pego pelo processo. Portanto, a utilização do termo de consentimento informado, a existência de um bom prontuário, a precaução diante do abandono do paciente durante o tratamento ou no pós-operatório, apenas para exemplificar alguns itens, são primordiais.

O bom combate dever ser lutado sempre, sem enfraquecer, com seriedade, consciência e ética.

**Antonio Ferreira Couto Filho**  
*Rio de Janeiro, RJ*

*Presidente da Comissão de Biodireito do Instituto de Advogados Brasileiros (IAB) e Consultor Jurídico do Colégio Brasileiro de Cirurgiões CBC e da SOBRACIL-RJ*

## Biotronik Brasil - completando 25 anos de sucesso

O Brasil é um país de dimensões continentais com uma população de 189 milhões de habitantes, composta pelos mais diversos grupos étnicos e culturas.

Atualmente mais de 288 centros dedicados aos transtornos da condução cardíaca e arritmias estão distribuídos por todo país, com mais de 724 profissionais realizando implantes de marcapassos, Ressincronizadores e Desfibriladores. Entretanto, ainda existe muito a fazer considerando que o número de implantes por milhão de habitantes (138) continua sendo muito menor do que na maioria dos países desenvolvidos.

Longas distâncias entre as cidades e entre os centros de implantes, difícil acesso aos diagnósticos “estado-da-arte”, o desequilíbrio socioeconômico, constantes crises financeiras do sistema de saúde e problemas regionais de infra-estrutura são alguns dos aspectos que atualmente desafiam o atendimento que os pacientes, tem direito e merecem.

A Biotronik Brasil é a única empresa de marcapasso que permaneceu no país sem qualquer interrupção, apesar das críticas circunstâncias econômicas, quando algumas empresas abandonaram temporariamente o país.

Durante todos esses anos, mas especialmente no início,

o crescimento foi consolidado pela realização de estudos clínicos nacionais e internacionais em parceria com nossos clientes e um suporte técnico de alta qualidade. Essa cooperação resultou em mais de 100 publicações em jornais científicos nacionais e internacionais e 420 contribuições em congressos com produtos Biotronik desde o ano 2000.

Como consequência, a Biotronik foi premiada três vezes com o “Top Hospitalar” desde 1999, prêmio nacional que reconhece os serviços extraordinários na indústria da saúde. Este forte comprometimento para prestar um serviço de mais alta qualidade foi ainda reforçado com a inauguração de um novo e moderno Centro de Treinamento em 2003, em um local mais acessível, e que hoje acomoda o departamento de marketing integrando o suporte técnico (Departamento de Engenharia Médica), treinamento e desenvolvimento e assuntos regulatórios em um único local.

O ano de 2007 é importante para a história da Biotronik Brasil, pois comemora 25 anos de atividades ininterruptas, com mais de 160.000 marcapassos implantados.

O Home Monitoring é outra ferramenta importante que está sendo preparada com o lançamento de uma Central de Serviços Home Monitoring Nacional, para ajudar os médicos no gerenciamento de seus pacientes, oferecendo a melhor assistência possível em questões técnicas e clínicas no idioma Português.

Além da participação dos médicos brasileiros em muitos estudos internacionais como o Cognition, Effect, Castle-AF, Setrox S e ICD Labor (Estudo Latino Americano dos CDI's BIOTRONIK), eles também conduzem alguns protocolos nacionais como o AVISA (Eficiência do Home Monitoring em pacientes com Síndrome Bradi-Taqui) e um estudo sobre Home Monitoring com foco no controle e prevenção da Fibrilação Atrial que incluirá 300 pacientes durante os próximos dois anos.

Esperamos que a Biotronik continue com sua história de sucesso decorrente do amor e dedicação que seu pranteado fundador o Prof. Max Schaldach, que tinha no Brasil sua segunda pátria ou quem sabe, talvez, a primeira no seu coração.